

## MEMÓRIA DA LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS PALIATIVOS- UNIFENAS BH: CRIAÇÃO, DESAFIOS E CONQUISTAS

Larissa Grintaci Pereira Costa<sup>1</sup>  
Bruna Gonçalves da Silva<sup>1</sup>  
Augusto Victor Muniz de Freitas<sup>1</sup>  
Juliana Sicupira Pinto<sup>1</sup>  
Sofia Guerra Machado<sup>1</sup>  
José Ricardo de Oliveira<sup>2</sup>

As Ligas Acadêmicas de Medicina (LAM) estão sofrendo um processo de expansão nos últimos anos, nas Escolas Médicas do Brasil (EMB). De forma geral, as LAM são definidas como associações de alunos de diferentes anos da graduação médica, aprofundando seus conhecimentos e orientando-se segundo os princípios do tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão. Pergunta-se qual é o papel da educação e da formação médicas, nas EMB, no processo que concerne à terminalidade da vida humana, com ênfase em Cuidados Paliativos (CP). A educação formal (disciplinas) e a informal (ligas acadêmicas) a respeito deste tema nas EMB, desde o início do curso de graduação, podem implementar conhecimento, habilidades e atitudes éticas aos alunos frente ao paciente com doença terminal. A fim de se registrar a memória da criação e trajetória da Liga Acadêmica de Humanidades Médicas e Cuidados Paliativos (LAHM), cujos membros são acadêmicos do Curso de Medicina da UNIFENAS BH, foi realizada uma entrevista semiestruturada com o seu professor orientador e fundador. Estudo de natureza qualitativa que utilizou dois instrumentos operacionais: entrevista e documento informatizado. Foi utilizada a metodologia antropológica da narrativa de história oral, vertente temática, para a coleta de dados e análise de documentos e arquivos institucionais. Um grupo de alunos procurou o Núcleo de Apoio Psicológico ao Estudante de Medicina, em busca de se criar algo relacionado ao tema de “humanidades médicas”. Assim, em agosto de 2011, criou-se uma Liga de Humanidades Médicas no intuito de ser institucional e aumentar a sua visibilidade. De início, começou-se a atuar nos ambulatórios e, mensalmente, era realizado um “Cine Clube”, no qual era exibido filme e ministrada miniaula, levando-se à reflexão bioética. De 2012 a 2014, foi realizado o Projeto de Extensão “LEUCEMINAS”. Já em 2015, iniciou-se outro Projeto de Extensão “VOLUNTARIADO” no Lar Tereza de Jesus o qual perdura até os dias atuais. A LAHM tem como pilares os temas de Bioética e Cuidados Paliativos, e em 2018, ocorreu uma mudança no Estatuto, agregando-se os “Cuidados Paliativos”. Tornando-se assim, Liga Acadêmica de Humanidades Médicas e Cuidados Paliativos. A escola, a sala de aula, o currículo, os projetos, os trabalhos de campo atenderam sua finalidade, pois contribuíram para a formação acadêmica humanística de futuros médicos. Nesse sentido, a ideia de humanização está relacionada diretamente com a assistência paliativa que minimiza o sofrimento humano, ampliando o profissionalismo médico contemporâneo. Além disso, a LAHM auxiliou na construção de um vínculo para a unidade de cuidado estudante-paciente, aliviou o sofrimento e possibilitou o crescimento dos atores envolvidos.

**Descritores:** Educação Médica; Cuidados Paliativos.

---

<sup>1</sup>Acadêmicos e Membros-LAHM-Curso de Medicina UNIFENAS BH

<sup>2</sup>Professor e Coordenador-LAHM-Curso de Medicina UNIFENAS BH